

O Semeador

O FALSO PÃO

A inauguração da nova padaria foi um sucesso na nossa pequena cidade. Meu pai, dono de uma pequena venda, levantava-me cedo para ir à padaria, pois queria garantir que seus clientes tomariam café com o novo pão da cidade. O dono da padaria vivia nas alturas, com o negócio tão bem sucedido.

Certa tarde, porém, aconteceu um fato que começou a mudar a história. Já era costume de muitos

comprar o pão quentinho da tarde para um lanche por volta das 3 horas (nesse tempo a gente comia mais, corria menos e não engordava...). Nesse dia, alguma hora após o café da tarde, espalhou-se a notícia de que o pequeno hospital estava cheio de pessoas passando mal. A cada instante mais pessoas chegavam com náuseas, dor de cabeça e sudorese. Não demorou muito para os médicos

identificarem que todos os pacientes tinham um ponto em comum: tinham comido o pão da nova padaria. Por alguma razão os padeiros utilizaram um ingrediente inadequado para o consumo humano, e por pouco não causaram uma tragédia na cidade.

Quantas vezes isso acontece na nossa vida!!! Olhamos para os "pães do mundo" e achamos que devem ser extremamente saborosos. Pegamos nossos recursos (que na verdade não são nossos) e empregamos naquilo que aparentemente nos satisfaz. Confiamos no nosso paladar, e decidimos que queremos desfrutar daquela iguaria.

Em Lucas 11.11, Jesus faz uma pergunta interessante: "Qual dentre vós é o pai que, se o filho lhe pede pão, lhe dará uma pedra?". Neste caso Jesus está falando de algo comum que acontecia na terra de Israel. Nos leitos dos rios havia algumas pedras muito semelhantes a pães. Era

comum que uma pequena criança confundisse aquelas pedras com pães, e chegassem mesmo a pedir: "Pai, dá-me aquele pão". O pai, naturalmente, sabia que o filho estava enganado e não lhe concedia o que estava pedindo.

Todos nós somos como essa criança ingênua. Temos uma visão limitada, imediatista, mas Deus vê além da aparência. Por isso Sua Palavra diz "não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo". O pecado tem

um extremo e poder de camuflagem. O que os nossos olhos vêem e nosso coração deseja nem de longe pode revelar o perigo que ele esconde. Na aparência parece o melhor pão que poderíamos experimentar, mas na realidade tudo não passa de um "alimento" tóxico ou de "pedra" que resultará em grande tristeza.

Diante dos nossos olhos, cada dia surge uma "nova padaria" com receitas

saborosas. Mas a verdade é que o verdadeiro pão é o Senhor Jesus Cristo. Só ele satisfaz plenamente a todas as nossas necessidades. Pois Ele diz: "Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede" (Jo 6.35)

A serviço do Mestre,

Pr. Jenuan Lira

jenuanlira.blogspot.com | 28 de abril de 2013
www.ibbp.com.br

